

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA IV 3 230122 GUIMARÃES, 16 de abril de 1899

## Preço da assignatura

|  |        |
|--|--------|
| Anno (sem estampilha)...                       | 1\$200 |
| Semestre.....                                  | 600    |
| Anno (com estampilha)...                       | 1\$500 |
| Semestre.....                                  | 750    |
| Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)... | 3\$500 |
| Numero avulso.....                             | 40     |

## Preço das publicações

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| Annuncios e com., por linha.. | 40 |
| Repetições.....               | 20 |

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## As nossas colonias

A imprensa estrangeira tem ultimamente publicado certas noticias que muito nos interessam.

E' sabido que as nossas possessões africanas vêm sendo, desde ha muito tempo, o alvo das atenções das grandes potencias e que a Inglaterra e a Alemanha se preparam para dividir entre si essa valiosa parte do nosso espolio.

A visita de Cecil Rhodes á Alemanha e o resultado das negociações que elle emprehendeu a fim de tornar viavel os seus projectos financeiros e politicos, relaciona-se intimamente com os nossos interesses coloniaes sabendo-se que d'aquelles projectos faz parte, além d'outros, a construcção d'um grande caminho de ferro destinado a ligar o Cairo com o Cabo e que, portanto, passará por territorios portuguezes assim como passará por territorios allemães.

Sobre o resultado d'estas negociações circularam boatos contradictorios talvez originados pela partida precipitada de Cecil Rhodes, chegando alguns jornaes allemães a affirmar que taes projectos tinham gorado por completo.

Informações recentes e mais dignas de credito confirmam, pelo contrario, o bom resultado d'essas negociações.

Diz o *Kreuzzeitung Zeitung*:

## FOLHETIM (12)

### GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

Triunfo triumphal — As cortezias — Entrada das operações a guerrilha do José Salgado

Pelas 10 horas da manhã já as guerrilhas se achavam reunidas na Meia Laranja da Cruz de Pereira, tendo já chegado tambem a banda de musica que o José Salgado esperava. Houve porem mais uma hora de espera, para que ellas fossem reforçadas por alguma gente que se chamara das aldeias, além da que espontaneamente se offerecera para vir tomar parte na festa.

Reunida que foi toda esta gente, e depois de feita a sua distribuição pelas diferentes secções em que a columna havia de marchar, deram-se os primeiros vivas, a musica tocou o hymno da Carta, e os chefes occuparam immediatamente os seus

«E' para nós de satisfação o terem as negociações do sr. Cecil Rhodes sido concluidas no sentido esboçado pelo dr. Van Buchka (chefe do departamento colonial) com applausos do Reichstag, isto é, o caminho de ferro que atravessa a Africa oriental allemã, destinado a ligar o Cairo com o Cabo, construido por allemães, com capital allemão, e administrado por allemães. Não enfraquecerá portanto a nossa situação em Africa, nem nos tornará dependentes dos interesses inglezes, antes nos dará força e obrigará a Inglaterra, quando os interesses inglezes e allemães nos forem identicos, a reconhecer que lhe é de vantagem ter-nos como amigos».

O *National Zeitung* diz igualmente o seguinte:

«O sr. Rhodes partiu de Berlim para Londres hoje á noite (17), depois de ter concluido as suas negociações politicas e financeiras, para a construcção atravez da Africa oriental allemã de uma secção da linha telegraphica do Cairo ao Cabo e de ter assentado nos perliminares para uma secção do caminho de ferro do Cairo ao Cabo atravez da mesma colonia allemã».

Como se vê, o grande projecto da construcção d'um caminho de ferro ligando o norte com o sul da Africa entrou n'uma phase pratica e é chegado o momento, se ha muito não chegou ainda, de prestarmos a devida atenção aos factos que se estão passando.

Ha muito tempo já que a imprensa estrangeira vem discutindo o futuro das colonias mui-

to principalmente desde que foi revelada a existencia do accordo anglo-allemão que, na parte que a nós se refere, é ainda mal conhecido. Mas, o que é certo, é que estas negociações de Cecil Rhodes já são uma das primeiras consequencias d'elle.

Assim o affirma o *The African Review* que diz:

«Podemos affirmar que não é só por uma coincidência que o accordo anglo-allemão respeita especialmente á Africa. Os elos da cadeia não estão escondidos. A tentativa que fez o presidente Kruger para pôr a Alemanha do seu lado, offerecendo-lhe a isca de Lourenço Marques e a cooperação do Transvaal, encontrou um movimento em contrario, que, a troco do reconhecimento dos direitos allemães em outros pontos do continente, assegurou á Inglaterra e ao sr. Rhodes a sua liberdade de acção nos territorios portuguezes ao sul do Zambeze. O compromisso, assim felizmente concluido, levou ao reconhecimento d'aquella essencial identidade de interesses a que nos referimos. O exito obtido pelo sr. Rhodes em Berlim n'esta semana é apenas o cheque mate no jogo que se entaboula para assegurar o predomínio da Inglaterra na Africa do Sul; mas é tambem o começo de um mais avisado entendimento entre as duas nações. E' n'isto que está o seu maior alcance. O estadista sul-africano, emprehendendo com a sua conhecida força de vontade a solução por enquanto mais estreita de um accordo anglo-allemão, respeitante á Africa, lançou os alicerces de um mais largo edificio, cujas verdadeiras proporções o tempo revelará».

tas palavras que alguns d'elles persuadiram os seus chefes da conveniencia que havia em não serem agglomerados com os urbanos, cuja sombra lhes estava parecendo bastante nociva. Cremos que não se enganavam, como o leitor terá occasião de observar, se lhe não for indifferente o não perder de vista as taes arvores anbulantes a que elles se referiam.

Apenas a testa da columna entrou no Terreiro de S. Francisco, irromperam os vivas; mas tão insurdecedores e continuados, que os chefes viram-se na necessidade de os interromper, para que os do programma não ficassem prejudicados, por extemporaneos, e para que o barão do Almargem os chegasse a ouvir nitidos e bem claros, taes quaes constavam do dito programma. Esta ovação prematura, que os populares fizeram, fora motivada pela presença do general, agora muito espontanea, não reclamada como da outra vez. E d'isso dariam fé os seus visinhos, que já uma hora antes o tinham visto chegar-se amudadas vezes á janella.

Fez-se pois silencio em toda a columna, e até a propria musica suspendeu por alguns minutos as suas harmonias. N'esses poucos minutos

Dias de amargura nos reserva o futuro, e bem proximos talvez. Sobre o ceu da nossa patria amontoam-se nuvens negras de ameaças e as aves de rapina approximam-se nos seus vôos, mais e mais, da facil presa que a nossa imprevidencia lhes offerece. O cerco va-se apertando dia a dia e se o amplexo das suas garras aduncas nos estreitar de vez, podemos considerar perdidas as esperanças da nossa regeneração.

As nossas colonias são a unica salvação, o unico recurso que nos resta n'este descabro em que lentamente se va afundando a nossa nacionalidade. Perdidas ellas, resta-nos fazer o que fez o propheta sobre as ruinas de Jerusalem: chorar a ruina da nossa patria roubada e vilipendiada e, morrer com ella!

## Caixa Economica Portugueza

(CONTINUAÇÃO)

### CAPITULO II

#### Constituição dos depositos e registro

Art. 164.º Os livros para registro dos depositos e todos os impressos necessarios para a sua constituição são fornecidos as delegações pela Caixa Geral de Depositos e Instituições de Providencia, a requisição dos respectivos funcionarios.

Art. 165.º Na repartição da Caixa Economica Portugueza serão regis-

trosaram os chefes algumas palavras com o Andrade, este foi ter com o mestre da banda, disse-lhe o que quer que fosse, e, dadas todas as instrucções que o desordenado viverio motivara, ordenou o José Salgado a continuação da marcha.

Mas quem agora passou a antepôr-se á testa da columna não foi este, foi o Andrade. Seguido d'elle, sim, como tambem do padre José da Lage e do estado maior, tomou a deanteira á musica, alargou um pouco mais o passo, e avançou até quasi debaixo das janellas do barão, a uma das quaes este continuava a occupar o posto que muito antecipadamente havia tomado. Alguns passos pois adiante dos chefes, descobri-se, faz tres mesuras ao general — que por igual modo lh'as agradece, mas em duplicado — recua outros tantos passos. (1) dá a esquerda a columna, estende o bra-

(1) Constatou depois que o Valentim, estando occulto em uma das casas do terreiro em que esta scena se estava passando, e observando-a por uma fresta da janella, chamara ao seu improvisado substituto um grande *intelligente*. Substituto entenda-se, nas funções administrativas, não nas do toureiro.

tados todos os depositos, tanto os effectuados na séde como nas delegações. Os chefes d'estas enviarão diariamente á repartição da Caixa Economica, com uma guia, todos os documentos comprovativos do averbamento de cadernetas, dos depositos e dos levantamentos effectuados nas delegações a seu cargo. No caso de se realizar em qualquer dia nenhuma operação relativa a serviços da Caixa Economica Portugueza, os chefes das delegações ficam obrigados a remeter uma nota negativa.

Art. 166.º Todas as quantias entradas na Caixa Economica Portugueza vencem o juro de 3,6 por cento ao anno. O juro vencido e não retirado, será capitalizado no fim de cada anno economico.

§ unico. Ao mesmo depositante não poderão ser liquidados nem capitalizados juros por quantia superior a 1:000\$000 réis no primeiro anno; 2:000\$000 réis no segundo, e 3:000\$000 réis no terceiro; o excedente a esta quantia não vencerá juros. Tambem não vencem juros os depositos inferiores a 2\$000 réis.

Art. 167.º Os depositos feitos desde o dia 1 até o dia 10 de cada mez, começam a vencer juros no dia 11; os feitos desde o dia 11 até o dia 20, começam a vencer juros no dia 21; os feitos desde o dia 21 até o ultimo do mez começam a vencer juros no dia 1 do mez seguinte.

Deixam de vencer juros, no dia 1 os depositos que forem levantados desde o dia 1 até o dia 10 do mesmo mez; no dia 11 os levantados de 11 até 20; no dia 21 os levantados desde 21 até o ultimo do mez.

§ 1.º As frações de juro inferiores a 5 réis revertem a favor da Caixa.

§ 2.º As quantias reclamadas e não restituídas, em consequencia de não comparencia do depositante

go direito na direcção da janella, e, meneando com elle o chapéu, levanta os primeiros vivas. Escusado é dizer que toda a columna os secundou com a impetuosidade que era de esperar de quem se vira obrigado a reprimir por algum tempo a intensa expansão do seu patriotismo.

Dados estes vivas, seguiram-se os do barão. Tres foram elles, como tambem o haviam sido os do Andrade: o primeiro á rainha, e o segundo ao novo ministerio. Os terceiros foram: o do Andrade, ao valente general, e o d'este, ao povo soberano. Não juramos que este ultimo fôsse litteralmente isto, pois que tambem o não jura o nosso fiel chronicista; mas, dizendo-nos elle que a palavra *povo* foi logo seguida de um estrondo-so brado, geral e prolongado, claro é que, se não foi esse o qualificativo que o mesmo povo recebeu do general, foi-o de certo o de invicto ou de invencível.

Claro é tambem que depois d'isto nem o José Salgado ficou mudo nem o padre José da Lage, nem mesmo o outro reverendo que este tinha a seu lado. Meneando igualmente os seus respectivos e respeitaveis chapéus, e com um entusiasmo nada inferior ao do Andra-



**Fallecimento**

Em Vizella, onde residia, falleceu o nosso presado amigo e assignante, sr Carlos de Castro Aranjó Abreu, fiscal das estradas municipaes d'este concelho. A sua familia o nosso cartão de pezames.

**Festejos a S. João**

Parece que este anno não passarão despercebidas as festas do S. João. Pelo que nos consta, já estão constituídas tres commissões, uma para o Campo da Feira, outra para o Campo de D. Alfonso Henriques e outra para a rua de Santa Luzia. Hoje, ás 10 horas e meia da manhã, levantou-se o pinheiro que annuncia a festividade d'alli. Guimarães é assim! Ou tudo ou nada!

**Partida de comboios**

Por virtude do novo horario dos caminhos de ferro, que principiou hontem a vigorar, os comboios partem d'esta cidade ás 4-40 e 11-20 da manhã, e 4 e 6-50 da tarde.

**Revista d'inspecção**

A revista annual d'inspecção dos rezervistas d'este concelho verifcar-se-á nos dias abaixo designados, ás 9 horas da manhã, no quartel d'infanteria 20, e pela ordem das freguezias que seguem:

28 de maio — S. Christovão e S. Thomé d'Abbação; Santa Maria e S. João d'Ayrão; Aldão; Athães; Aroza; Azurem; Balazar; Barco; Santo Estevão; Santa Leocadia e S. Salvador de Briteiros; Brito; Caldellas; Calvos; S. Thiago e S. Martinho de Cadoso; Castellões; Conde; Corvite; Costa; Creixomil; Dornim; Fermentões; Figueiredo; Gandarella; Gemeos; Gominhões e Gonça.

1 de junho — Gondar; Gondomar; Guardizella; Oliveira; S. Paio; S. Sebastião; Infantas; Infias; Lobeira; Leitões; Longos; Lordello; Mascotellos; Matamá; Mezão-Frio; Moreira de Caneiros; Nespereira; Oleiros; Paraiso; Pencello; Pinheiro; Pentieiros; Polvoreira; Ponte; Santa Eufemia e Santo Thyrso de Prazius.

4 de junho — Rendufe; Ronfe; S. Torquato; S. Martinho, S. Clemente, S. Lourenço e Villa Nova de Sande; S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço de Sande; Serzedello; Cerzedo; Silvares; Santa Maria e S. Salvador de Souto; Tabnadello; Tagilde; Urgez; Vermil; S. Paio e S. Faustino de Vizella; S. João e S. Miguel das Caldas.

**Uma faquista**

Na tarde de terça-feira passada, no Campo do Toural, uma mulher de costumes faceis, Anna de Jesus, a de Ovar, travou-se de razões com uma companheira, puxando para ella com uma faca que trazia empalmada. E digam lá que ellas não têm pellos na venta!

**Companhia dos Banhos de Vizella**

Accusamos a recepção do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal d'esta companhia, que têm de ser apresentados na assembléa de 23 do corrente.

Por elles se vê que o balanço, em 31 de dezembro findo, era o seguinte:

| ACTIVO   |              |
|--|--------------|
| Accionistas, prestações a receber ..                       | 5:835\$000   |
| Accões de conta propria .....                              | 11:515\$000  |
| Analyse chimica .....                                      | 2:289\$580   |
| Acude, turbina e reservatorio .....                        | 16:737\$614  |
| Banco de Guimarães   | 43\$158      |
| Caixa .....  | 29\$869      |
| Estabelecimentos thermaes e annexos .....                  | 144:781\$433 |
| Insua da Cascalheira                                       | 1:379\$092   |
| Moveis e roupas .....                                      | 4:021\$136   |
| Parque .....   | 14:497\$280  |
| Apparelhos para banhos .....                               | 287\$450     |
| Reis .....   | 201:416\$612 |
| PASSIVO  |              |
| Capital .....  | 100:000\$000 |
| Dividendos a pagar ..                                      | 471\$500     |
| Diversos devedores e credores .....                        | 3:908\$994   |
| Fundo de reserva ..  | 1:370\$184   |
| Fundo para amortisação de obrigações .....                 | 79\$557      |
| Fundo para conservação e renovação de aparelhos .....      | 250\$000     |
| Juros a pagar .....  | 1:688\$939   |
| Letras a pagar .....                                       | 2:000\$000   |
| Lucros gastos em obras dos estabelecimentos thermaes ..... | 25:571\$058  |
| Obrigações amortisadas .....                               | 1:530\$000   |
| Obrigações a pagar, emprestimo de 1890 .....               | 60:480\$000  |
| Lucros e perdas .....                                      | 4:066\$380   |
| Reis .....   | 201:416\$612 |

**Parecer do Conselho Fiscal**  
O conselho fiscal acompanhou de perto todos os trabalhos da direcção durante o exercicio findo e pôde por isso afirmar-vos que ella foi inexcedivel em dedicação pelos interesses da Companhia.

Entende o conselho fiscal que as contas que o relatório apresenta devem ser approvadas e que os lucros devem ter a applicação que a direcção propõe.

**A' ex.<sup>ma</sup> camara**

Pelo largo de S. Francisco, nas proximidades de Relho, vagueia uma matilha de cães que assaltam os tranzeuntes, mordendo-os.

Como o codigo de posturas ordena terminantemente que estes animaes andem acamados, pedimos á ex.<sup>ma</sup> camara a fineza de mandar distribuir o bolo, sem contempações com os donos dos mesmos animaes, aliás ver-nos-hemos na necessidade de nos defendermos a fogo.

**Roubo**

A gatunagem, que anda desenfreada por todo o concelho, furtou na noite de quinta-feira uma junta de bois, avaliada na quantia de 120\$000 réis, ao sr. Bento Martins, do logar d'Azenha, freguezia da Costa.

Téem sido infructiferas todas as diligencias empregadas para a descoberta do larapio ou larapios.

**Grande balburdia**

No passado domingo, por volta das 6 horas da tarde, levantou-se grande balburdia no Campo da Feira, por causa d'umas via-saeras.

Abriam-se dois campos: uns diziam que a via-sacra do Cano foi mais bonita do que a de Creixomil; outros diziam que esta foi mais bonita e mais concorrida de raparigas do que aquella.

Como uns e outros não chegassem a satisfatoria conclusão, das palavras passaram a via de factos — basta pancadaria, bengaladas, murros e pedradas, vindo duas d'estas bater nos srs. Alvaro da Cunha Berrance e Joaquim José d'Oliveira, que da janella presencavam a contenda.

Da refrega tambem sahiam contuzos dois dos luctadores, com ferimentos no nariz, impossibilitando-os de trabalhar por 8 dias, e o que é mais — tambem os impossibilita pelo mesmo tempo de metterem o nariz onde não fõrem chamados.

**Banco Commercial de Guimarães**

Balancete do activo e passivo em 31 de março de 1899

| ACTIVO   |              |
|--|--------------|
| Caixa, dinheiro em cofre .....   | 15:051\$551  |
| Fundos fluctuantes ..  | 4:970\$000   |
| Accões proprias, existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894 ..... | 55\$000      |
| Letras descontadas e transferencias ..   | 60:300\$723  |
| Letras a receber .....   | 17:006\$920  |
| Emprestimos e contas correntes com caução .....  | 40:856\$908  |
| Ditos com caução das proprias accões ..  | 800\$000     |
| Correspondentes no paiz .....  | 42:495\$540  |
| Devedores geraes ..  | 8:733\$711   |
| Letras protestadas e em liquidação ..  | 59:680\$016  |
| Emprestimos sobre hypothecas .....   | 25:770\$445  |
| Propriedades arrematadas .....   | 29:745\$968  |
| Effeitos depositados ..  | 9:020\$000   |
| Edifício do banco ..   | 10:000\$000  |
| Moveis, casa-forte e utensilios .....  | 900\$000     |
| Custo e sello das novas accões .....   | 700\$000     |
| Somma .....  | 326:086\$782 |

| PASSIVO                                 |              |
|---|--------------|
| Capital .....                           | 146:000\$000 |
| Fundo de reserva ..                     | 865\$000     |
| Fundo para liquidações .....            | 79:229\$983  |
| Depositos á ordem ..                    | 7:514\$225   |
| Depositos a prazo ..                    | 72:661\$291  |
| Letras a pagar .....                    | 140\$000     |
| Dividendos a pagar ..                   | 2:738\$200   |
| Devedores geraes ..                     | 6:689\$885   |
| Correspondentes no paiz .....           | 0            |
| Credores por effeitos depositados ..... | 9:020\$000   |
| Lucros e perdas .....                   | 1:228\$108   |
| Somma .....                             | 326:086\$782 |

Guimarães, 31 de março de 1899.

Os directores,

A. Marques da Silva Lopes  
Joaquim Freireira dos Santos.

**Arrematações**

PELO TRIBUNAL JUDICIAL

Abril

Dia 19 — Por virtude de inventario de menores, ás 11 horas da manhã e na casa do inventariado Manuel José dos Santos, na rua Nova de Santo An-

tonio, diferentes fazendas do negocio de mercearia. Entram em praça pelo valor da avaliação feita no inventario, o qual pode ser examinado no cartorio do respectivo escrivão, sr. Mascarenhas.

Dia 23 — Por execução de sentença, ao meio dia, no edificio do tribunal e pelo cartorio do escrivão Oliveira Basto — o campo do Olival ou da Fonte da Sésta, tres leiras denominadas do Olival, e o Olival da Fonte da Sésta, avaliado tudo em réis 205\$160; a sorte de matto denominada da Fonte da Sésta, avaliada em 32\$800 réis; o campo ou leira de Meicheiras, avaliada em 184\$160 réis; a sorte de matto de Meicheiras, avaliada em 38\$000 réis; e outra sorte de matto de Meicheiras, avaliada em 80\$000 réis.

Estes bens, que são situados na freguezia de Serzedello, d'esta comarca, pertenciam a Rosa Narcisa Salgado d'Abreu e marido José d'Abreu Lemos, da mesma freguezia.

PELA CAMARA MUNICIPAL

Maio

Dia 3 — A's 11 horas da manhã, arrematação da obra de vedação provisoria no terreno do matadouro municipal, sob a base da licitação de 73\$500 réis.

Pelo regimento de infanteria 20

Abril

Dia 24 — Ao meio dia, arrematação dos estrumes das sentinas e cavallariças.

**ANNUNCIOS**

**Typographia Minerva**

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes desde 200 a 750 réis.

**Vendem-se**

O carro, cavallo e arreios pertencentes ao sr. João Chrisostomo Brandão, da rua da Rainha.

Para tratar, com o mesmo senhor.

**Vinho de Valpassos**

Está á venda na mercearia Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

**Aguas de Vidago**

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

**MANUAL**

DO

**PROCESSO CRIMINAL**

Está á venda este livro contendo indicações fundadas nas leis e decisões dos tribunales, com respeito á formação do processo criminal e tambem outras do processo civil, com um copioso formulario para os actos judiciaes.

Preço 500 réis

Pedidos com importancia á administração do *Echo Official*, rua da Inveja, 25—Lisboa.

**SEM RIVAL**

**DOCERIA LUCAS**

Rua de D. João 1.<sup>o</sup>, 149

**GUIMARÃES**

Esta antiga e bem acreditada casa, hoje sob a direcção do seu novo proprietario, o signatario, perfeita em todos os seus productos, continúa a servir com todo o esmero, os seus estimaveis freguezes, com o especial PÃO DE LÓ, que rivalisa com o de Margaride, bem como doce de diversas qualidades. Satisfaz com a maior promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita n'este genero.

O PROPRIETARIO.

José de Freitas Soares.

**SEM RIVAL**

A' DOCERIA LUCAS

A' DOCERIA LUCAS

# MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO  
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

## GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

### A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos

romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechão digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez. Operá-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

## MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apreciaveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

## ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28  
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,  
pelo preço da fabrica